

ANÁLISE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Lotus corniculatus* L. QUANDO SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS

Leandra do Couto Garcia¹, Luana Portella Leites¹, Fernando Pereira de Menezes²

1 Discentes do Curso de Agronomia – URCAMP

2 Orientador, Prof. Dr. do Curso de Agronomia - URCAMP

ANÁLISE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Lotus corniculatus* L. QUANDO SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS

Introdução: As forrageiras de inverno são uma das alternativas possíveis utilizadas para resolver problemas de escassez de forragens em período críticos do ano. Elas apresentam boa adaptabilidade a temperaturas baixas, bem como toleram fotoperíodo reduzido, sem prejudicar a sua produção e rentabilidade. O cornichão é uma planta perene de inverno, forrageira com alto valor nutritivo e possui pouca exigência quanto à fertilidade do solo, sendo uma espécie resistente a solos ácidos. Além disso, sementes de *Lotus corniculatus* L. apresentam problemas de instauração e dormência do tegumento, o que impede o embrião de embeber água e realizar trocas gasosas, impossibilitando diretamente a germinação da semente, que consta em sucessivas atividades metabólicas desencadeadas a partir do embrião, fazendo com que haja a ruptura do tegumento e a emergência de plântulas. Para que o embrião se desenvolva, é necessário que essa dormência seja superada. **Objetivo:** analisar a germinação de sementes de cornichão quando submetidas a diferentes tratamentos. **Metodologia:** O trabalho foi realizado no Laboratório de Sementes do Instituto de Biotecnologia e Reprodução Vegetal - INTEC – Bagé-RS, vinculado à Universidade da Região da Campanha (URCAMP). No experimento, foram utilizadas três amostras de sementes oriundas da safra dos anos 2015, 2016 e 2017 na região da Campanha. As sementes foram submetidas a dois tratamentos, visando analisar se o resfriamento das mesmas causaria algumas alterações na germinação e o processo repetiu-se quatro vezes para cada tratamento. No dia 16 de março de 2018, o primeiro lote de sementes foi colocado em uma câmara de pré-esfriamento, durante sete dias, à 10°C. A contagem das sementes foi feita aos 7 e 14 dias após o plantio. O

segundo lote de sementes foi semeado no dia 16 de março de 2018 sem nenhum tratamento, sendo submetidas à temperatura ambiente. A contagem das sementes foi feita aos 7 e 14 dias após o plantio. Nas contagens, foram utilizadas as variáveis anormais, duras e mortas para caracterizar a qualidade física das sementes. **Resultados:** Para sementes submetidas ao pré-resfriamento, observa-se que o estande da safra de 2016 apresenta 68% de germinação, destacando-se entre as safras 015/017. Comparando os fatores de anomalias nas sementes, a safra 2017 destaca-se, principalmente pelo baixo índice germinativo, bem como o alto número de sementes mortas e anormais. A safra de 2015 apresenta-se na média em relação às demais, porém tem o maior índice de sementes duras. No estande onde as sementes não foram submetidas a nenhum tratamento, o índice de germinação foi de 76% na safra de 2016 e 65% na safra 2015, destacando-as quando comparadas à submissão de resfriamento. Em ambos tratamentos, a safra 2017 manteve um baixo nível de produção. Concomitante ao destaque de germinação em ambos os experimentos, os exemplares da safra 2016 apresentam o maior nível de anormalidade e o menor de dureza. **Conclusão:** Assim, para a superação de dormência de sementes de cornichão ocorrer com êxito e a cultura expor maiores índices de germinação, as mesmas não devem ser submetidas a baixas condições de temperatura.

Palavras-chave: pré-resfriamento, germinação de sementes, superação de dormência